

Segundo Encontro da UVIR-Norte distingue trabalhadores



No 2º Encontro da UVIR-Norte, realizado a 8 de Julho, em Vila Nova de Gaia, foram distinguidos com diploma e emblema da CP os trabalhadores com mais de 25 anos de dedicação ferroviária. (pág. 3)

Na Linha de Sintra Jorge Sampaio viajou em hora de ponta

O Presidente da República, dr. Jorge Sampaio, no âmbito da sua mais recente "Presidência Aberta", viajou na Linha de Sintra, na manhã do dia 5 de Julho.

(págs. centrais)



Linha de Cascais

10º COMBOIO MODERNIZADO JÁ AO SERVIÇO

Na Linha de Cascais, enquadrada no programa de modernização do material circulante, entrou ao serviço a 10ª composição modernizada. O processo estará concluído até 2002. (pág. 7)

Alfa Pendular com dez viagens diárias

Desde o dia 10 de Julho, com a entrada ao serviço de mais um Comboio de Pendulação Activa (CPA), aumentou para dez (cinco em cada sentido) o número de circulações diárias efectuadas com este material entre Lisboa-Santa Apolónia (uma saída/chegada do Pragal) e o Porto-Campanhã.

O novo Alfa Pendular – o sétimo a ser entregue à CP pela Fiat Ferroviária – sai de Lisboa às 9.55 horas e chega à Invicta às 13.10 horas, enquanto no sentido inverso a partida é às 10.05 horas e com chegada à capital às 13.20 horas. Tem paragens intermédias nas estações do Oriente, Coimbra, Aveiro e Gaia.

Inaugurado há um ano, o Alfa Pendular tem transportado, em média, por viagem, cerca de 230 passageiros, o que corresponde a

um crescimento da oferta, em relação ao antigo serviço, de 12 por cento.

Até ao final do ano, serão entregues os restantes três comboios desta encomenda e será acrescentada mais uma circulação com origem e destino no Pragal, por forma a permitir que quem viajar para/ou do Norte possa ir e voltar no mesmo dia.

Novos horários de circulação

No encontro com os jornalistas que assinalou a entrada ao serviço do novo Alfa Pendular, o presidente da Comissão Executiva da UVIR, eng. Vítor Lameiras, referiu que os índices de pontualidade são da ordem dos 90 por cento, com atrasos inferiores a 15 minutos em 86 por cento das circulações, já que subsistem alguns

“pontos de estrangulamento” que estão a ser corrigidos.

Com a conclusão dos trabalhos de modernização da Linha do Norte, no horizonte de 2004, o Alfa Pendular cumprirá em duas horas e 35 minutos a ligação entre Lisboa e Porto. No próximo ano, o tempo de viagem deverá baixar 15 minutos, fixando-se nas três horas.

Outra consequência da entrada em funcionamento dos comboios pendulares, conforme temos dado conta nestas páginas, está relacionada com a gradual rotação do material, permitindo a colocação das carruagens dos antigos Alfas noutras linhas, nomeadamente, nos Intercidades da Beira Alta, Beira Baixa e nas ligações para o Algarve, melhorando, desse modo, a qualidade do serviço prestado.



O Alfa Pendular transporta, em média, 230 passageiros por cada viagem.

2º Encontro da UVIR-Norte distingue antiguidade



Juntaram-se cerca de 160 trabalhadores.

arquitetura de poderes fundada na força do poder económico, na persistência do querer nortenho e também no gosto da aristocracia.

Seguiu-se uma visita às afamadas Caves Taylor's – onde foi servido o almoço, merecedor

Referiu o presidente da CP que “a empresa vive hoje com uma concorrência mais difícil” e que, embora “vá mantendo posição nalguns segmentos do mercado”, é necessário “acompanhar e identificar as necessidades dos clientes”, tendo destacado que “o serviço dever ser prestado com qualidade”.

A qualidade e eficácia dos serviços prestados aos clientes foi, assim, a mensagem que o presidente da empresa quis deixar sublinhada, num contexto onde também realçou os tempos de viagem, os horários e o conforto como chaves para o sucesso da actividade.

Seguiu-se a cerimónia de entrega dos diplomas e emblemas de prata com o logótipo da CP, atribuídos a 53 trabalhadores, a começar pelo eng. Jorge Vilaverde, com 32 anos ao serviço da empresa, cuja distinção lhe foi entregue pelo

dr. Crisóstomo Teixeira.

A surpresa, mesmo para o próprio, conforme na ocasião confessou, ficou reservada para o fim. O eng. Carlos Frazão, que em breve transita do Conselho de Gerência da CP para a administração da REFER, com 43 anos de serviço, foi homenageado com o emblema de ouro.

A fechar o 2º Encontro da UVIR-Norte, no que constituiu largo pretexto para alegre e animado convívio, actuou o conjunto António Mafra, constituído há 40 anos e agora dirigido por Mário João, entoando canções de forte raiz popular que ainda hoje andam na boca de muitos portugueses.

No 2º Encontro da UVIR-Norte, realizado no dia 8 de Julho, nas Caves Taylor's, em Vila Nova de Gaia, foram distinguidos com diploma e emblema da CP os trabalhadores com mais de 25 anos de dedicação ferroviária.

Responderam à chamada cerca de 160 trabalhadores, numa jornada que o presidente da Comissão Executiva da UVIR, eng. Vítor Lameiras, caracterizou como sendo “um dia de convívio, para brincar e falar também de coisas sérias”.

Este encontro dos trabalhadores da UVIR-Norte, após concentração na estação de Campanhã, iniciou-se com uma visita guiada ao antigo Palácio da Bolsa, actualmente, sede da Associação dos Comerciantes do Porto. Construção iniciada no tempo de D. Maria II, com o risco do inspiado artista italiano Nicolau Nasoni, autor de vasta obra que hoje representa alguns dos “ex-libris” da Invicta (a Igreja e a Torre dos Clérigos), o Palácio da Bolsa é o espelho de uma época e de uma



O Presidente da CP entrega um dos diplomas.

de nota alta – dando oportunidade para se ficar a conhecer um pouco melhor o processo de produção, conservação, selecção, maturação, vinificação, versatilidade, sabores e outros segredos do nosso generoso e fino vinho do Porto.

Antes da entrega dos diplomas e emblemas aos trabalhadores com mais de 25 anos de “casa”, usou da palavra o presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, que depois de se congratular com a realização desta iniciativa e de evocar o primeiro encontro realizado no ano passado, em Viana do Castelo, deixou algumas matérias para reflexão de todos.

Na Linha de Sintra

Jorge Sampaio viajou em hora de ponta

NOTÍCIAS Centrais

NOTÍCIAS Centrais



O Presidente da República foi recebido pela administração da CP.

O Presidente da República, dr. Jorge Sampaio, no âmbito da sua mais recente "Presidência Aberta" realizada na região da Grande Lisboa e inserida no tema "Condição Urbana", viajou na Linha de Sintra, na manhã do passado dia 5 Julho.

A intenção do Chefe do Estado era a de experimentar as agruras do trânsito suburbano e cidadão daqueles que diariamente se deslocam ao longo da Linha de Sintra até à capital, concentrando nestas "visitas simbólicas", segundo as suas palavras, os "problemas das acessibilidades" e "por ser nos meios urbanos que se encontram alguns dos mais graves problemas da sociedade contemporânea".

Nos dias de hoje, "as cidades acumularam um conjunto de pro-

blemas de tal modo complexos que se constituem como uma condição urbana que exige especial atenção dos decisores", referiu Jorge Sampaio.

Lançado o motivo desta nova Presidência Aberta, seguiu-se a acção. Por isso, escolhendo viajar em hora de ponta, efectuando o percurso entre as estações da Portela de Sintra e Amadora, ainda antes da hora de partida do comboio, às 8.07 horas, já lá se encontrava, com um ar bem disposto e jovial.

Recebido pelo Presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Crisóstomo Teixeira, o Chefe do Estado foi acompanhado na viagem, entre outras individualidades, pelo Ministro do Equipamento Social, dr. Jorge Coelho, secretário de Estado dos Trans-

portes, eng. Guilhermino Rodrigues e pelos presidentes das Câmaras Municipais de Sintra e da Amadora.

Durante a viagem, o dr. Jorge Sampaio foi-se inteirando dos investimentos feitos na Linha de Sintra, tanto ao nível das infra-estruturas como do material circulante ao mesmo tempo que escutando as opiniões de quem ia entrando em cada uma das estações.

Mudando de carruagem, a meio do percurso, o Presidente da República registou as preocupações de três passageiros que de segunda a sexta-feira, invariavelmente, demoram cerca de

três horas diárias para realizar o percurso de casa para o trabalho.

Falando aos jornalistas, o Presidente da República referiu que "a condição urbana e a condição humana são muito pesadas", sublinhando, no entanto, que "viajar na Linha de Sintra já não é a aventura de há alguns anos, onde tudo podia acontecer", pois "a situação é bem diferente, para melhor".

"Os investimentos no sector dos transportes, nos últimos dez anos, foram muito significativos" em toda a Área Metropolitana de Lisboa, permitindo "melhorar as ligações entre os vários modos de transporte", sublinhou.



O dr. Jorge Sampaio apreciou as melhorias da Linha de Sintra.

Por outro lado, "a qualidade também melhorou mas, em muitos casos, a procura não aumentou, o que significa que as pessoas continuam a insistir no transporte individual", acrescentou.

Um "recado" de Jorge Sampaio

Ao colocar o "dedo na ferida", o dr. Jorge Sampaio reconheceu a necessidade da criação da denominada Autoridade Metropolitana de Transportes:

"Não é possível, numa área metropolitana, várias empresas de transportes não acentuarem a sua coordenação com as autoridades camarárias e outras entidades", de modo a permitir "pôr alguma ordem nos investimentos que têm sido feitos e de onde

não se têm retirado todos os rendimentos possíveis".

Ao terminar a viagem ferroviária, com a chegada à Amadora, cumprindo os quinze quilómetros em 25 minutos, com o comboio a parar em todas as estações, o Presidente da República ainda referiu a necessidade de ser continuada "a aposta no transporte colectivo".

Tarefa mais pesada estava reservada para a etapa seguinte, com a deslocação por autocarro até à Basílica da Estrela, seguindo o percurso pelo "funil" do pára-arranca do IC-19 e depois pela A-5, de Monsanto até às Amoreiras. Tempo deste trajecto: uma hora e trinta minutos.

Uma comparação de modos (de condições, de preços, de qualidade) de transporte bastante elucidativa!



O Chefe do Estado conversou com alguns passageiros.

Prof. Edgar Cardoso - 1913/2000

O Professor eng. Edgar Mesquita Cardoso, figura de grande prestígio, faleceu recentemente, aos 87 anos de idade.

Homem sempre controverso, que aliava ao seu génio de distinto engenheiro de estruturas uma personalidade forte e inquebrantável.

Do seu impressionante currículo como projectista, deixa ao caminho de ferro uma obra emblemática: a Ponte de São João, no Porto, inaugurada em 1991 e que constitui o maior vão do mundo em pontes ferroviárias em betão.

Da sua autoria são, entre largas dezenas de obras de arte, a Ponte da Arrábida (ainda hoje, um dos maiores arcos de betão do mundo em pontes rodoviárias), a Ponte do Mondego (Figueira da Foz), a Ponte da Barra (Aveiro), a Ponte de Mosteiró (rio Cávado) e a Ponte do Guadiana.



Além-fronteiras, o génio criador e inovador do Professor eng. Edgar Cardoso fica perpetuado em obras como a Ponte de Tete (Moçambique) e a Ponte Henrique de Carvalho (Macau). Tal como expressou na ocasião a

direcção da Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), entidade de que foi fundador, presidente da Assembleia Geral e sócio honorário, "não discutimos o homem e orgulhamo-nos da sua obra".

No Dia Mundial da Criança

CP ofereceu viagens a mais de 3000 pessoas

Um total de quase 2700 crianças e 360 acompanhantes adultos provenientes de 76 escolas e outras instituições de todo o país, participaram em viagens gratuitas oferecidas pela CP, por ocasião do Dia Mundial da Criança, comemorado no passado dia 1 de Junho.

Estes números referem-se apenas aos comboios de longo curso, pois a CP ofereceu, também naquele dia, viagens gratuitas a crianças, devidamente acompanhadas, nas linhas suburbanas de Lisboa e do Porto.

Nesta acção de sensibilização dirigida às crianças, onde o fascínio nelas exercido pelo comboio é tema recorrente, a CP concedeu também acesso gratuito às suas Secções Museológicas e fez ainda distribuição de pequenas lembranças aos petizes.

Por regiões do país, a zona Norte, com 1132 crianças e 140 acompanhantes, foi a "mais viajada" neste dia. Seguiu-se a zona Centro, com 694 crianças e 92 adultos e a zona Sul, com viagens gratuitas para 406 crianças e 46 acompanhantes. No mercado inter-regional, sobretudo inserido na região Centro do país, foram ainda emitidos bilhetes gratuitos para 442 crianças e 77 acompanhantes.

ISTP concede descontos à família ferroviária

O Instituto Superior de Transportes (ISTP), no qual a CP participa como fundadora e accionista, através da Fernave, decidiu criar condições monetárias especiais para a frequência de todos os seus cursos ministrados em Lisboa e no "campus" universitário do Entroncamento. As condições, que se aplicam aos trabalhadores da CP, seus filhos e irmãos, traduzem-se numa redução tarifária de 20 por cento sobre as tarifas praticadas pelo ISTP, incluindo alojamento.

De entre os cursos a ministrar no Entroncamento, no ano lectivo de 2000/2001, em horários diurno e pós-laboral, oficialmente reconhecidos e aprovados pelo Ministério da Educação, destaca-se o de Engenharia Mecatrónica.

De notar que o ISTP promove cursos de pós-graduação em várias áreas dos transportes, comunicações e logística, cursos de altos estudos destinados a executivos das empresas, diversos programas de formação contínua em disciplinas do sector, o mestrado em Gestão da Qualidade Total em Serviços e ainda a licenciatura em Transportes.

Os interessados em obter informações poderão contactar a sede do ISTP, na Rua Castilho, 3, em Lisboa, ou através do telefone 21.315 10 53.

Na Linha de Cascais

10º Comboio modernizado já ao serviço

Na mesma semana do mês de Julho em que entrou ao serviço o sétimo Comboio de Pendulação Activa (notícia na página 2), começava a circular o décimo comboio modernizado da Linha de Cascais. Ambos os acontecimentos suscitaram razoável presença dos Órgãos de Comunicação Social, o que registamos com agrado, porquanto revela uma nova atenção dos "media" para os assuntos do nosso caminho de ferro.

Na Linha de Cascais, o programa de modernização do material circulante inclui toda a frota, ou seja, 13 UTE's e 21 UQE's, num investimento de 10,2 milhões de contos. Este projecto será completado com a encomenda de 12 UME's, a fornecer em 2001 e 2002.

O material remodelado está a ser entregue ao ritmo de onze veículos por ano, devendo o programa ficar concluído até ao final de 2002.

Na cerimónia simbólica que assinalou a entrada ao serviço da décima composição modernizada, os representantes da Comunicação Social tiveram oportunidade de apreciar as grandes melhorias introduzidas no equipamento, a nível do conforto, comodidade, segurança, no design e na utilização de novas tecnologias.

Deu as boas-vindas aos jornalistas, em nome da USGL, o vogal da Comissão Executiva, eng. Óscar Amorim, enquanto a EMEF esteve representada pelo director de engenharia, eng. Alfredo Plexa. Esteve também presente o director do Gabinete de Segurança da CP, coronel Oliveira Penim, que inteirou os jornalistas sobre as acções de reforço que a empresa está a implantar ao nível da segurança tanto nos comboios como nas estações. Depois da instalação de um sistema de videovigilância na maior parte das estações das linhas suburbanas, está agora em estudo a aplicação de medidas similares no interior das composições.

As questões da segurança ferroviária, ultimamente em foco na linha de Cascais, foram também analisadas pelo responsável da PSP para a CP e Metropolitano, sub-intendente Gravata Veiga, que anunciou o reforço do patrulhamento durante a época balnear.

Mais conforto e segurança

Apresentando um design moderno e janelas panorâmicas com vidros laminados e filtrantes que dispensam cortinas, os novos comboios estão equipadas com ar con-

dicionado e sistemas de informação visual (interna e externa) e sonora. Mostradores electrónicos indicam a próxima estação, estação de destino, as horas e a temperatura exterior.

Dispondo de sistemas automáticos de fecho de portas anti-entallamento e que impossibilitam a marcha enquanto abertas, as UTE's e UQE's da Linha de Cascais dispõem ainda de "caixa negra", sistema "homem-morto", rádio-solo-comboio que permite o contacto imediato com os postos de controlo e circulação do tráfego e de um novo sistema de frenagem.

A cabina de condução beneficiou de transformações significativas por forma a dar ao maquinista maior conforto, aumentou o espaço interior, bem como a informação no painel de bordo e recebeu uma cómoda cadeira ergonómica.

A componente motora dos comboios foi também modernizada e o novo sistema de frenagem, actuando em simultâneo em todas as caruagens, permite ainda recuperar energia para a catenária.

Os 120 mil passageiros diários da Linha de Cascais já tiveram oportunidade de apreciar as melhorias introduzidas com este novo material.

Ferrovieiros portugueses em 4º na pesca à linha

A Federação Portuguesa dos Clubes Ferrovieiros participou no Campeonato Internacional Ferrovieiro de Pesca à linha, que decorreu de 6 a 10 de Junho passado, em Itália, na cidade de Verona.

A prova inseriu-se nas competições da USIC – Union Sportive Internationale des Cheminots e foi organizada pela DLF – Dopo Lavoro Ferrovieiro.

O campeonato de pesca à linha contou com a presença de 13 países e 78 pescadores.

Portugal obteve a melhor classificação de sempre, quer colectiva quer individual. Por equipas, a selecção ferroviária

portuguesa ficou em quarto lugar, com 49 pontos, menos 1 que a Noruega, quinta classificada. Na primeira posição ficou a Itália. Seguiram-se a França e a Inglaterra. Individualmente, a posição portuguesa foi ainda melhor. Adérito Fontes obteve o 3º lugar, com quatro pontos.

A equipa ferroviária portuguesa era constituída por Joaquim Albuquerque (chefe da delegação), José Carlos Baradas (treinador) e pelos pescadores Manuel da Costa, Álvaro Cordeiro, Joaquim Domingos, António Pinto, Isidro Pratas e Adérito Fontes.

CLASSIFICAÇÃO	1ª prova						2ª Prova						Totais Gerais	
	5 melhores resultados					Total	5 melhores resultados					Total	Pontos	Peixe
Itália	1	1	2	3	4	11	1	1	1	2	8	13	24	52.890
França	1	1	2	2	5	11	2	3	3	4	5	17	28	37.830
Inglaterra	1	1	2	2	3	9	3	3	4	5	6	21	30	33.070
Portugal	2	3	3	3	5	16	1	6	7	9	10	33	49	25.685

Uma “Manhã, Manhã” diferente

Renascença realizou programa em comboio da Linha de Cascais

Os ouvintes do programa “Manhã, Manhã”, da Rádio Renascença, no ar entre as sete e as dez horas, acordaram na manhã do dia 28 de Julho com uma emissão especial. O madrugador “Comboio Renascença”, assim baptizado pelo apresentador Paulino Coelho, foi emitido directamente a partir de um comboio da linha de Cascais. No estúdio, ficou a outra voz habitual do programa, Susana da Mata.

Indiferentes também não ficaram os passageiros, em viagens realizadas nos dois sentidos, que até se tomaram com ares de vaidosos com o inesperado da surpresa.

Com os autocolantes alusivos ao nome da rádio no veículo ferroviário onde foi montada a “régie”, Paulino Coelho saltitou de carruagem em carruagem para recolher em directo pequenos depoimentos dos passageiros, alguns dos quais acompanhavam a emissão nos seus sintonizadores de bolso.

De banco em banco, de microfone na mão, o radialista era facilmente identificado por alguns passageiros, que se dispunham a contar histórias intermináveis.

“É o senhor que me acorda todos os dias”, declarava uma passageira, enquanto outra con-



O apresentador Paulino Coelho entrevista uma passageira.

fessava que “estava a ouvir o programa e vim de propósito apanhar o comboio”.

Trabalhar para o bronze!

O jornalista do “Diário Económico”, Luís Nunes, destacado para cobrir o acontecimento, retirou da reportagem uma conclusão de cariz sociológica. Escreveu: “Os passageiros que faziam o percurso Lisboa/Cascais estavam mais satisfeitos do que aqueles que iam para a capital”. Logo acrescentava o motivo da sua conclusão: “Na sua grande maioria, os primeiros deslocavam-se para as praias da Linha; o semblante mais carregado, já se sabe,

era o de quem tinha o emprego à espera”.

Também Paulino Coelho, ao referir-se ao mostrador electrónico das carruagens, já dera o mote: a temperatura exterior indicada era propícia a “trabalhar... para o bronze!”.

Além dos passageiros anónimos, o radialista também entrevistou um maquinista, um revisor e um inspector, cada qual narrando os factos mais marcantes passados nesta linha, que tem o raro privilégio de ser servida por uma paisagem de grande beleza.

Para Paulino Coelho, cujo profissionalismo cumpre enaltecer, a ideia era dar a voz ao povo. Por isso, a emissão foi um sucesso.